

FRONTEIRADIGITAL

Revista do Curso de Licenciatura Plena em Letras
Campus Universitário de Pontes e Lacerda
Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT

Reitora: *Ana Maria di Renzo*; **Vice-Reitor:** *Ariel Lopes Torres*

Campus Universitário de Pontes e Lacerda

Coordenador: *Eurico Lucas de Souza Neto*

Faculdade de Ciências Agrárias e Humanas – FACA H

Coordenador: *José Pereira da Silva Neto*

Curso de Letras

Coordenadora: *Vanessa Fabíola Silva de Faria*

Conselho Editorial:

Ana Maria Macedo, Carmem Zirr, Eliana de Almeida, Elizangela Patrícia Moreira da Costa, Erika Regina Soares de Souza, Heitor Marcos Kirsch, Helvio Moraes, Joil Antonio da Silva, José Pereira da Silva Neto, Madalena Machado, Maria Inês Parolin, Marinei Almeida, Selma de Albuquerque Kirsch, Silvia Regina Nunes, Vanessa Fabíola Silva de Faria.

Conselho Consultivo:

Agnaldo Rodrigues da Silva (Unemat); Amarildo Pinheiro Magalhães (Faculdade de Ciências, Letras e Educação do Noroeste do Paraná – IENH); Cláudia Graziano Paes de Barros (UFMT); Cristiane Pereira Dias (Labeurb – UNICAMP); Flavia Zanutto (UEM); Gínia Maria de O. Gomes (UFRGS); Graziela Kronka (Universidade Carolina – Praga/República Tcheca); Maria Cecília Sanches Teixeira (FEUSP); Marisa Gama-Khalil (UFU); Neide Luzia de Rezende (FEUSP); Neil Armstrong Franco de Oliveira (UEL); Olímpia Maluf-Souza (Unemat); Rosane Gazolla Alves Feitosa (UNESP – Assis); Silvia Ines C. C. Vasconcelos (UFSC – Estácio de Sá); Simone de Jesus Padilha (UFMT); Sueli Pecci Passerini (FAAP); Sulemi Fabiano (UFRN); Susanne Castrillon (Unemat); Thomas Massao Fairchild (UFPA); Valdir Heitor Barzotto (FEUSP); Yasmin Jamil Nadaf (Academia Mato-Grossense de Letras).

Editor

Helvio Moraes

Organização e formatação

Helvio Moraes

Projeto Gráfico

Ricardo Marques Macedo

Capa

Índio do Mato Grosso, foto de Marc Ferrez (1885)

ÍNDICE

Apresentação	04
ARTIGOS	
Vida e Palavra: a leveza em <i>As Mil e uma Noites</i> ” <i>Luana Raquel da Silva Coimbra</i> (UNIR – Vilhena/UNEMAT – Tangará da Serra)	07
Do Gozo Absoluto: Hilda Hilst e a verbalização do erótico em <i>Contos d’escárnio – textos grotescos</i> <i>Natália Marques da Silva, Samuel Lima da Silva, Walnice Vilalva</i> (UNEMAT – Tangará da Serra)	19
Dele/Dela: a configuração da solidão como aprendizagem do corpo em <i>Orlando</i> , de Virginia Woolf <i>Marcilene Rodrigues da Silva</i> (UNEMAT – Pontes e Lacerda)	33
Processo de Criação Literária em Clarice Lispector: uma exímia observadora crítica da existência humana <i>Simone Alves Cipriano</i> (UNEMAT – Pontes e Lacerda)	49
A Relação entre a Paisagem Ideal e a Representação Social no <i>Decameron</i> de Boccaccio <i>Gleiciane Machado Bispo</i> (UNEMAT – Pontes e Lacerda)	67
A Influência de <i>As Flores do Mal</i> no Simbolismo <i>Andressa Battista Farias</i> (UNEMAT – Sinop)	85
Memórias Póstumas de um Defunto Protagonista <i>Walter Aparecido Gonçalves</i> (UNEMAT – Pontes e Lacerda)	95
“Feriado Nacional”: um gesto de leitura <i>Gláucia Alves Barbosa</i> (UNEMAT – Pontes e Lacerda)	103
Estrangeirismo Linguístico: adaptação fonética nos vocábulos que nomeiam as redes sociais <i>Leony Bruno de Souza Pereira</i> (UNEMAT – Pontes e Lacerda)	123
Déficit da Educação no Setor Biblioteca <i>Eloise de Cassia Vivan, Queli Alcântara, Douglas Moro, Vera Klaus, Ana Cláudia Gnoato</i> (UNEMAT – Tapurah)	133

Apresentação

O sexto número da revista *Fronteira Digital* traz dez artigos, escritos por autores de vários campus e núcleos pedagógicos da Universidade do Estado de Mato Grosso. No primeiro artigo, “Vida e palavra: a Leveza em *As Mil e uma Noites*”, Luana Raquel da Silva Coimbra, tendo por base a noção de leveza, postulada por Italo Calvino nas *Seis propostas para o próximo milênio*, faz uma leitura do conto “Sindabãd, o marinheiro”, presente no clássico da literatura oriental. Sua análise se concentra no trecho que compreende a segunda viagem, cujas personagens, o pássaro gigante e o marinheiro, estabelece uma relação que, segundo a autora, perpassa por tensões da dicotomia peso/leveza de que fala Calvino. Este conto serve como exemplo do que se pode perceber no enredo geral da obra, no contraste entre vida e morte, em que se sobressai a vida como produto da palavra bem empregada.

Em “Do gozo absoluto: Hilda Hilst e a verbalização do erótico em *Contos d’escárnio – textos grotescos*”, Natália Marques da Silva, Samuel Lima da Silva e Walnice Vilalva fazem uma leitura do conto “Josete”, de Hilda Hilst, demonstrando que a narrativa adota um procedimento estético a que dão o nome de “erótico-transgressor”, mediante a representação escrachada da prática sexual.

Em “Dele/Dela: a configuração da solidão como aprendizagem do corpo em *Orlando*, de Virginia Woolf”, Marcilene Rodrigues da Silva analisa a configuração da solidão enquanto problemática do indivíduo frente à vida, sob a perspectiva da personagem Orlando. Somando-se a isso, há uma atenção ao processo de aprendizagem frente à descoberta do corpo; uma reflexão que passa pela experiência “de como ser o outro”, pelo registro de uma afirmação solitária entre os gêneros feminino e masculino no romance, *Orlando: uma biografia* (1928) da escritora inglesa Virginia Woolf.

Em “Processo de criação literária em Clarice Lispector: uma exímia observadora crítica da existência humana”, Simone Alves Cipriano faz uma reflexão sobre o processo de criação da autora, tendo como ponto de partida os romances *A Hora da Estrela* e *Um Sopro de Vida*, ainda que o estudo também estabeleça relações com outras narrativas que destacam a ideia de criação literária na contemporaneidade.

Gleiciane Machado Bispo, em “A relação entre a paisagem ideal e a representação social no *Decameron* de Boccaccio”, estuda a relação entre a paisagem ideal (*locus amoenus*), o *locus horrendus* e a sociedade representada no *Decameron*.

Andressa Battista Farias, em “A influência de *As Flores do Mal* no Simbolismo”, analisa a relevância de Baudelaire no início da modernidade poética, como um dos principais críticos da modernidade e dos processos da modernização literária. Além de contextualizar historicamente a produção literária do poeta, a autora apresenta e analisa alguns de seus poemas, buscando elucidar o trabalho com temas como o amor, o tempo, a inquietude e o tédio.

Em “Memórias póstumas de um defunto protagonista”, Walter Aparecido Gonçalves investiga o funcionamento da categoria temporal no romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis. O autor esclarece alguns dos procedimentos do protagonista enquanto narrador, ao manipular o tempo nos níveis cronológico e psicológico.

Gláucia Alves Barbosa, em “Feriado Nacional: um gesto de leitura”, analisa os efeitos de sentidos que constituem a letra da música “Feriado Nacional”, classificada como “sertanejo universitário”. A autora se filia à Análise de Discurso de linha francesa e mobiliza as noções de memória discursiva, paráfrase e polissemia para desenvolver seu estudo. Também pensa a historicidade nesse novo estilo musical, enquanto reescritura dos sertanejos: caipira, raiz, romântico, buscando compreender a relação do dito com o não-dito e os efeitos produzidos pela letra.

Leony Bruno de Souza Pereira, em “Estrangeirismo linguístico: adaptação fonética nos vocábulos que nomeiam as redes sociais”, discute a entrada de palavras estrangeiras no léxico do português. Partindo da análise dos vocábulos que nomeiam as redes sociais, baseia-se no conceito de adaptação tal como se encontra postulado pela Sociolinguística, mostrando que as mudanças não ocorrem de forma homogênea, dependendo da comunidade linguística que toma a palavra emprestada do idioma estrangeiro.

Em “Déficit da Educação no Setor Biblioteca”, Eloise de Cassia Vivan, Queli Alcântara, Douglas Moro, Vera Klaus e Ana Cláudia Gnoato, desenvolvem uma análise sobre o setor biblioteca da escola municipal e da escola estadual do município de Tapurah/MT. Os autores verificam se programas como o PNLB, PNBE e PDDE estão cumprindo suas metas dentro das escolas e se os recursos disponibilizados estão oferecendo condições de trabalho para os professores; também, se as necessidades da escola, neste campo, estão sendo sanadas. Fazem

também uma investigação sobre a satisfação de professores e alunos com o material disponível.

Boa leitura!